

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	13
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	23
--	----

Motivos de Reapresentação	24
---------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	52.437
Preferenciais	0
Total	52.437
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	76.902	72.916
1.01	Ativo Circulante	2.292	4.732
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.292	4.474
1.01.03	Contas a Receber	0	258
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	0	258
1.01.03.02.02	Juros sobre o capital próprio a receber	0	258
1.02	Ativo Não Circulante	74.610	68.184
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.787	3.790
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.787	3.790
1.02.01.09.04	Impostos e Contribuições a Recuperar	3.775	3.778
1.02.01.09.06	Depósitos Judiciais	12	12
1.02.02	Investimentos	51.222	44.793
1.02.02.01	Participações Societárias	51.222	44.793
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	51.222	44.793
1.02.04	Intangível	19.601	19.601
1.02.04.01	Intangíveis	19.601	19.601
1.02.04.01.02	Ágio/Deságio Investimento	19.601	19.601

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	76.902	72.916
2.01	Passivo Circulante	20	2.539
2.01.03	Obrigações Fiscais	9	28
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	9	28
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	9	28
2.01.05	Outras Obrigações	11	2.511
2.01.05.02	Outros	11	2.511
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	2.500
2.01.05.02.05	Outros	11	11
2.02	Passivo Não Circulante	12	12
2.02.02	Outras Obrigações	12	12
2.02.02.02	Outros	12	12
2.02.02.02.04	Outros Passivos Não Circulantes	0	12
2.03	Patrimônio Líquido	76.870	70.365
2.03.01	Capital Social Realizado	49.646	49.646
2.03.04	Reservas de Lucros	20.275	20.275
2.03.04.01	Reserva Legal	4.909	4.909
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	9.175	9.175
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	6.191	6.191
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	4.110	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	2.839	444

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	3.976	1.927
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-57	-124
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.033	2.051
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.976	1.927
3.06	Resultado Financeiro	143	100
3.06.01	Receitas Financeiras	143	100
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	4.119	2.027
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-9	-122
3.08.01	Corrente	-9	-122
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	4.110	1.905
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	4.110	1.905
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,25756	0,03633

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	4.110	1.905
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.395	113
4.02.01	Ajuste de Ativos Financeiros - Concessão- Reflexo	3.629	171
4.02.02	Tributos sobre Ativos Financeiros Concessão - Reflexo	-1.234	-58
4.03	Resultado Abrangente do Período	6.505	2.018

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	318	397
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	13	-32
6.01.01.01	Lucro do exercício antes do IR e da CS	4.119	2.027
6.01.01.02	Resultado de equivalência patrimonial	-4.033	-2.051
6.01.01.03	Outras operações	-73	-8
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	305	429
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.500	-4.780
6.02.01	Dividendos e JCP pagos	-2.500	-4.780
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.182	-4.383
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.474	5.518
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.292	1.135

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	49.646	0	20.275	0	444	70.365
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	49.646	0	20.275	0	444	70.365
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.110	2.395	6.505
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.110	0	4.110
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.395	2.395
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	2.395	2.395
5.07	Saldos Finais	49.646	0	20.275	4.110	2.839	76.870

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	49.646	0	13.509	0	322	63.477
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	49.646	0	13.509	0	322	63.477
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.905	113	2.018
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.905	0	1.905
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	113	113
5.05.02.06	Ganhos s/ ativos disponíveis para venda (reflexo da investida)	0	0	0	0	113	113
5.07	Saldos Finais	49.646	0	13.509	1.905	435	65.495

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-54	-63
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-54	-63
7.03	Valor Adicionado Bruto	-54	-63
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-54	-63
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.176	2.151
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.033	2.051
7.06.02	Receitas Financeiras	143	100
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	4.122	2.088
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	4.122	2.088
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	12	180
7.08.02.01	Federais	12	180
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	0	3
7.08.03.03	Outras	0	3
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	4.110	1.905
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	4.110	1.905

UPTICK PARTICIPAÇÕES S.A.
Companhia Aberta**CNPJ Nº 02.162.616/0001-94**
NIRE Nº 33300166190**COMENTÁRIO DE DESEMPENHO**
para o período findo em 31 de março de 2012
(em milhares de reais)

Senhores Acionistas,

Nos termos das disposições legais e estatutárias, a administração da Uptick Participações S.A. ("Uptick" ou "Companhia") submete à apreciação dos Senhores as informações contábeis intermediárias, acompanhadas do relatório de revisão especial dos auditores independentes, para o período findo em 31 de março de 2012.

Perfil Corporativo

A Uptick é uma sociedade por ações, de capital aberto, com sede na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, constituída em 8 de setembro de 1997, e que tem por objeto social a participação em outras sociedades, empreendimentos e consórcios, como acionista, sócia, cotista ou consorciada.

A Companhia mantém investimento na sua controlada em conjunto Cosern - Companhia Energética do Rio Grande do Norte ("COSERN"), sociedade por ações de capital aberto, concessionária de serviço público de energia elétrica, destinada a projetar, construir e explorar os sistemas de produção, transmissão, transformação, distribuição e comercialização de energia elétrica e serviços correlatos que lhe venham a ser concedidos ou autorizados por qualquer título de direito, e atividades associadas ao serviço de energia elétrica, podendo administrar sistemas de produção, transmissão, distribuição ou comercialização de energia pertencentes ao Estado, à União ou a Municípios, prestar serviços técnicos de sua especialidade, realizar operações de exportação e importação, organizar subsidiárias, incorporar ou participar de outras empresas e praticar os demais atos necessários à consecução de seu objetivo, sendo tais atividades regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, órgão vinculado ao Ministério das Minas e Energia.

Comentário do Desempenho

Estrutura Acionária

A Uptick é controlada por algumas entidades fechadas de previdência complementar (EFPC), as quais exercem o poder de controle de forma indireta, por meio do Ennesa Fundo de Investimento de Ações (“Ennesa FIA”), que detém 99,99% das ações ordinárias e totais de emissão da Companhia.

O Ennesa FIA é um fundo de investimento administrado pelo BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A e seus cotistas são: FACHESF - Fundação Chesf de Assistência e Seguridade Social, FAELCE – Fundação Coelce de Seguridade Social, FASERN – Fundação Cosern de Previdência Complementar, CELPOS – Fundação Celpe de Seguridade Social, FUNCASAL – Fundação Casal de Seguridade Social, Fundação Banorte – Fundação Manoel Batista Silva de Seguridade Social.

Aspectos Econômicos e Financeiros

Como a empresa de participação (“holding”), a Uptick tem suas Receitas Operacionais originadas da equivalência patrimonial, mensurada conforme sua participação no patrimônio líquido da COSERN, que no trimestre findo em 31 de março de 2012 foi de R\$ 4.033.

Mercado de Capitais

As ações ordinárias da Uptick são listadas no Mercado de Balcão Organizado da BM&FBOVESPA, sob o código UPKP3B. As mesmas não possuem um mercado ativo de negociação.

Informações sobre a COSERN

A Cosern – Companhia Energética do Rio Grande do Norte (“COSERN”) é uma Companhia elétrica, com atuação no Estado do Rio Grande do Norte, que atende a uma população estimada de 3.014 mil habitantes em 167 municípios. Essa concessão abrange uma área de 52.797 km², o que corresponde a 100% do território do Estado.

Os principais destaques do desempenho da COSERN no período findo em 31/03/2012:

- O Lucro Líquido do trimestre foi de R\$ 69.304, contra R\$ 35.246 no mesmo trimestre em 2011, refletindo um acréscimo de 96,63%;
- O Consumo da COSERN apresentou acréscimo de 6,40%, no mercado cativo, em relação ao mesmo período de 2011, representando um aumento de 62.125MWh. De acordo com o comentário de desempenho da COSERN, com acréscimos significativos nas classes Residencial, Rural e Poder Público.

Comentário do Desempenho

- A COSERN apresentou, no primeiro trimestre de 2012, uma Receita Bruta 19,47% superior à alcançada no mesmo período de 2011, enquanto a Receita Líquida teve um acréscimo de -19,06% quando comparados os primeiros trimestres dos exercícios 2012 e 2011;
- A COSERN vem realizando investimentos tanto na área técnica quanto comercial, visando melhorar a qualidade do fornecimento de energia, atender o crescimento do mercado e garantir a satisfação de seus clientes. No período foram investidos R\$ 35.875;
- A dívida bruta da COSERN, incluindo empréstimo e financiamentos, debêntures e encargos totalizam R\$ 633, um aumento de 21,81% ao mesmo período do ano anterior em função de ingressos de novas captações de recursos.

Auditores Independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, informamos que os nossos auditores independentes, BDO Auditores Independentes S.S, não prestaram, em 2012, quaisquer outros serviços não relacionados à auditoria externa da Uptick.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 2012.

Uptick Participações S.A.

UPTICK PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis
Períodos findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

1. Contexto Operacional

A Uptick Participações S.A. (“Companhia”) é uma sociedade por ações, de capital aberto, constituída em 8 de setembro de 1997, e tem por objeto social a participação em outras sociedades, empreendimentos e consórcios, como acionista, sócia, quotista ou consorciada.

A Companhia possui 5,8192% do capital total da controlada em conjunto Companhia Energética do Rio Grande do Norte – COSERN (“COSERN”), sociedade por ações de capital aberto, concessionária de serviço público de energia elétrica, destinada a projetar, construir e explorar sistemas de produção, transmissão, transformação, distribuição e comercialização de energia elétrica e serviços correlatos que lhe venham a ser concedidos ou autorizados por qualquer título de direito, e atividades associadas ao serviço de energia elétrica, podendo administrar sistemas de produção, transmissão, distribuição ou comercialização de energia pertencentes ao Estado, à União ou a Municípios, prestar serviços técnicos de sua especialidade, realizar operações de exportação e importação, organizar subsidiárias, incorporar ou participar de outras empresas e praticar os demais atos necessários à consecução de seu objetivo, sendo tais atividades regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, órgão vinculado ao Ministério das Minas e Energia.

A COSERN detém junto a ANEEL, a seguinte concessão:

<u>Distribuição</u>	<u>Municípios</u>	<u>Localidades</u>	<u>Data da concessão</u>	<u>Data de vencimento</u>
COSERN	167	Estado do Rio Grande do Norte	31/12/97	31/12/27

2. Resumo das principais práticas contábeis**2.1 Declaração de conformidade**

Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As informações financeiras para o trimestre findo em 31 de março de 2012 da Sociedade foram elaboradas de acordo com a Deliberação CVM 581, de 31 de julho de 2009 que aprova o pronunciamento técnico CPC 21 e a IAS 34 Interim Financial Reporting emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB.

Notas Explicativas

As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em empreendimento controlado em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Dessa forma, essas demonstrações financeiras individuais não são consideradas como estando em conformidade com as IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações individuais da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

As demais informações relativas às: base de mensuração; moeda funcional e de apresentação; e uso de estimativas e julgamento, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e, portanto, ambas devem ser lidas em conjunto.

2.2 Mudança nas políticas contábeis

Conforme Deliberação CVM nº 666/2011, que aprovou para as companhias abertas, o Pronunciamento Técnico CPC 19 (R1), emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, que prevê, como alternativa à consolidação proporcional no caso de controle compartilhado de uma entidade o uso do Método de Equivalência Patrimonial, a Uptick em 30 de setembro de 2011, optou pelo Método de Equivalência Patrimonial para as demonstrações contábeis.

Essa alteração na política contábil foi aplicada retrospectivamente, conforme CPC 23, não tendo impacto nas informações trimestrais de 31 de março de 2011.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

2.4 Instrumentos financeiros

- Ativos financeiros:

Os ativos financeiros da Companhia são reconhecidos inicialmente na data da negociação em que a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos respectivos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. A Companhia possui os seguintes ativos financeiros:

- i) Registrados pelo valor justo por meio de resultado: são ativos mantidos para negociação ou designados como tal no momento do reconhecimento inicial. A Companhia gerencia estes ativos e toma decisões de compra e venda com base em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e sua estratégia de investimentos. Estes ativos financeiros são registrados pelo respectivo valor justo, cujas mudanças são reconhecidas no resultado do exercício.

Os principais ativos financeiros que a Companhia tem classificados nesta categoria são:

- (i) saldos bancários e aplicações financeiras (nota 4). O CPC 40 requer uma classificação

Notas Explicativas

em uma hierarquia de três níveis (I, II e III) para mensuração ao valor justo dos instrumentos financeiros, sendo que esse ativo financeiro está classificado no Nível I.

- Passivos financeiros

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data de negociação em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia não possui passivos financeiros.

Os ativos e passivos financeiros somente são compensados e apresentados pelo valor líquido quando existe o direito legal de compensação dos valores e haja a intenção de liquidação em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

- Capital social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários

3. Caixa e Equivalentes de Caixa

	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Caixa e depósitos bancários à vista	21	45
Aplicações financeiras de liquidez imediata:		
Fundos de investimento	<u>2.271</u>	<u>4.470</u>
	<u>2.292</u>	<u>4.474</u>

As aplicações financeiras consistem em aplicações em fundo de investimento de curto prazo, administrado pela Mellon Serviços Financeiros D.T.V.M. S.A. e cuja política de investimento consiste na aplicação de recursos em títulos públicos federais ou papéis pré-fixados indexados a média do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) ou à taxa Selic.

4. Tributos a Recuperar

	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Não-Circulante		
Imposto de Renda - IR	3.651	3.603
Contribuição Social - CSLL	<u>124</u>	<u>175</u>
	<u>3.775</u>	<u>3.778</u>

O Imposto de Renda – IR e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido – CSLL correspondente aos montantes recolhidos, quando das apurações tributárias mensais, nos termos do artigo 2º da Lei nº 9.430, de 27 de dezembro de 1996, além das antecipações de aplicações financeiras e órgãos públicos e retenção na fonte referente a serviços prestados. A Companhia mantém no ativo não circulante créditos tributários no valor de R\$ 3.775 mil, cuja realização dependerá da geração de lucros tributários futuros por parte da Companhia.

Notas Explicativas

5. Reconciliação dos montantes de contribuição social e impostos de renda registrados nos resultados e os montantes calculados pela aplicação das alíquotas oficiais em 31 de março de 2012 e 2011:

	31/03/2012		31/03/2011	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Alíquota do imposto de renda e contribuição social - Legislação	25%	9%	25%	9%
Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social	4.119	4.119	2.027	2.027
Amortização do ágio	(252)	(252)	(252)	(252)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social após ajuste RTT	3.867	3.867	1.775	1.775
Ajustes ao lucro líquido que afetam o resultado fiscal do período:				
(+) Adições				
Receita de Juros sobre Capital Próprio	-	-	628	628
Amortização ágio sobre investimento	252	-	252	-
Subtotal adições	252	-	880	628
(-) Exclusões				
Equivalência Patrimonial	(4.033)	(4.033)	(2.051)	(2.051)
Subtotal exclusões	(4.033)	(4.033)	(2.051)	(2.051)
Lucro antes das Compensações	86	(166)	604	352
Créditos fiscais (não constituídos) constituídos	(26)	(26)	(181)	(105)
Base de Cálculo	60	(192)	423	247
Imposto de renda e contribuição social no resultado	9	-	100	22
Alíquota do imposto de renda e contribuição social - Efetiva	15,00%	0%	23,58%	9,00%

Regime Tributário de Transição

A Medida Provisória 449/2008, de 3 de dezembro de 2008 convertida na Lei nº 11.941/09, instituiu o RTT - Regime Tributário de Transição, que tem como objetivo neutralizar os impactos dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos pela Lei nº 11.638/07, na apuração das bases de cálculos de tributos federais.

A aplicação do RTT é opcional para o biênio 2008 e 2009 e obrigatória a partir de 2010 para às pessoas jurídicas sujeitas ao Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) de acordo com a sistemática de lucro real ou de lucro presumido.

Notas Explicativas

6. Depósitos Judiciais

Estão classificados neste grupo os depósitos judiciais recursais à disposição do juízo para permitir a interposição de recurso, nos termos da lei.

	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Cíveis	12	12

7. Investimento

	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Participação em controlada em conjunto	51.222	44.793

a) Movimentação do Investimento na Cia. Energética do Rio Grande do Norte - COSERN

Em 31 de março, a participação da Companhia na Controlada em conjunto COSERN, está a seguir demonstrada:

	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Saldo no início do exercício	44.793	41.893
Equivalencia patrimonial	4.033	13.514
Equivalencia patrimonial reflexa concessão Serviço Público	2.396	122
Juros sobre o capital próprio	-	(2.189)
Dividendos	-	(8.547)
Saldo do final do exercício	51.222	44.793

Notas Explicativasb) Informações sobre a Cia. Energética do Rio Grande do Norte - COSERN

	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Capital social	179.787	179.787
Quantidade de ações da COSERN Subscritas e integralizadas	168.074.028	168.074.028
Quantidade de ações possuídas:		
Ordinárias	7.576.650	7.576.650
Preferenciais – Classes A	1.156.609	1.156.609
Preferenciais – Classes B	1.047.352	1.047.352
Subscritas e integralizadas	<u>9.780.611</u>	<u>9.780.611</u>
Participação no capital		
Capital votante	5,8396%	5,8396%
Capital social	5,8192%	5,8192%
Lucro líquido do período	<u>69.304</u>	<u>232.128</u>
Patrimônio líquido	<u>880.220</u>	<u>769.748</u>

A participação inicial na COSERN foi adquirida por meio de leilão público realizado em 12 de dezembro de 1997 e de leilão especial realizado em 20 de fevereiro de 1998. A Comissão de Valores Mobiliários - CVM deferiu, em 4 de janeiro de 1999, o registro como companhia aberta da COSERN, para negociação dos seus valores mobiliários em bolsa de valores. A Uptick Participações S.A. é controladora em conjunto da COSERN, nos termos do Protocolo de Entendimentos firmado entre os acionistas daquela empresa em 11 de dezembro de 1997.

Em reunião de 11 de julho e 13 de dezembro de 2000, o Conselho de Administração da Uptick aprovou sua participação na 1ª e 2ª Ofertas Públicas de Ações da COSERN, realizadas em 12 de maio e 22 de dezembro de 2000, ofertadas e adquiridas ao preço unitário de R\$ 3,90. Nessas ofertas públicas foram adquiridas 851.280 ações ordinárias e 936.299 ações preferenciais adicionais.

Notas Explicativas

8. Intangível

	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2012</u>
Ágio no investimento	19.601	19.601
	<u>19.601</u>	<u>19.601</u>

a) O ágio tem origem na aquisição do direito de exploração de serviço público de energia elétrica e estava sendo amortizado pelo método linear pelo prazo de 30 (trinta) anos. A partir de 1º de janeiro de 2009, conforme determinação da Lei 11.638/07, o ágio deixou de ser amortizado.

9. Patrimônio Líquido

a) Capital social

O Capital social integralizado da Companhia em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011 é de R\$ 49.646;

A composição do capital social autorizado da Companhia, conforme Assembléia Geral Extraordinária realizada em 17 de dezembro de 1997, é de 200.000.000 de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, das quais 52.437.003 ações encontram-se subscritas e integralizadas.

Acionistas	Nº de ações em 31 de dezembro de 2011
Ennesa Fundo de Investimento em Ações	52.436.999
Outros	<u>4</u>
Total	<u>52.437.003</u>

b) Reserva legal

Foi constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social na base de 5% do lucro líquido de cada exercício até atingir 20% do capital social. Em 31 de março de 2012 apresenta um saldo de R\$ 676.

c) i. Reserva de Retenção de Lucros

O resultado da companhia é composto basicamente pela equivalência patrimonial com a Controlada em conjunto COSERN. Em 31 de março de 2012, a Companhia apresenta um saldo de R\$ 6.240 nesta reserva, pela falta de expectativa na realização do lucro.

Notas Explicativas

ii. Reserva de Lucros a Realizar

Em 31 de março de 2012, a Companhia apresenta um saldo de R\$ 2.935 nesta reserva. A constituição desta reserva está em conformidade com o disposto no inciso II do artigo 202 da Lei 6.404/76, o qual define que o pagamento do dividendo poderá ser limitado ao montante do lucro líquido do exercício que tiver sido realizado, desde que a diferença seja registrada como reserva de lucros a realizar.

d) Outros Resultados Abrangentes - Reflexo

No patrimônio líquido, a demonstração de outros resultados abrangentes reflexo, em atendimento ao CPC 26(R1), inclui os ganhos e perdas, não realizados, decorrentes da mensuração a valor justo do ativo financeiro disponível para venda, líquida dos efeitos tributários, na controlada COSERN.

e) Resultado básico por ação

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro ou prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia, pelas ações emitidas durante o exercício em poder dos acionistas, ou seja, em circulação.

f) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Aos acionistas estão assegurados dividendos mínimos não inferiores a 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação em vigor e deduzidos das destinações determinadas pela Assembléia Geral.

10. Instrumentos financeiros

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, seja em derivativos, seja em outro ativo de risco.

Notas Explicativas

a) Ativos e passivos financeiros:

Os ativos e passivos financeiros da Companhia são caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de controlada em conjunto, depósitos judiciais, e contas a pagar e fornecedores. Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, os valores estimados de mercado dos instrumentos financeiros podem ser assim demonstrados:

Natureza	Categoria	31/03/2012		31/12/2011	
		Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Caixa e equivalentes de caixa	Empréstimos e recebíveis	2.292	2.292	4.474	4.474
Contas a receber com controlada em conjunto	Empréstimos e recebíveis			258	258
Depósitos judiciais	Empréstimos e recebíveis	12	12	12	12
Contas a pagar a controladora	Outros passivos financeiros			2.500	2.500
Contas a pagar serviços prestados	Outros passivos financeiros	11	11	11	11

b) Risco de crédito:

A contratação e o controle de operações financeiras são efetuados através de critérios gerenciais periodicamente revisados que consideram requisitos de solidez financeira, confiabilidade e perfil de mercado da entidade com a qual são realizadas.

c) Risco de fraude:

A companhia monitora todas as transações financeiras realizadas no curso do exercício não havendo nenhum indicio de erro intencional.

d) Risco de taxa de juros:

O resultado financeiro da Companhia está suscetível a variações decorrentes das operações com aplicações financeiras em títulos públicos federais ou papéis pré-fixados indexados a média do CDI ou à Taxa Selic.

Notas Explicativas

11. Saldos e Transações com Partes Relacionadas

A Companhia é controlada pelo Ennesa Fundo de Investimento em Ações, sendo este controlado pelos seguintes fundos de pensão: (a) Fundação CHESF de Assistência e Seguridade Social (FACHESF), (b) Fundação Cosern de Previdência Complementar (FASERN), (c) BANORTE Fundação, (d) Fundação Casal de Seguridade Social (FUNCASAL), (e) Fundação CELPOS, (f) Fundação COELCE de Seguridade Social.

Foram considerados como partes relacionadas os acionistas controladores, controladas e coligadas, entidades com controle conjunto, entidades sob o controle comum e que de alguma forma exerçam influências significativas sobre a Companhia.

As principais naturezas e transações estão relacionadas a seguir:

- a) Aplicação Financeira – refere-se basicamente a aplicações financeiras, administrado pelo BNY Mellon Serviços D.T.V.M., conforme descrito na nota 3.

12. Aprovação das informações trimestrais

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações contábeis em 14 de maio de 2012.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas da
UPTICK Participações S/A
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da UPTICK Participações S/A (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado para o período de três meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão.

O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2012, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Sociedade, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Revisão dos valores correspondentes ao período anterior

As Informações Trimestrais (ITR) incluem, também, informações contábeis comparativas referentes ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011, obtidas das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, e ao resultado do período de três meses findo em 31 de março de 2011, obtidas das correspondentes Informações Trimestrais (ITR) referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2011. A revisão limitada das Informações Trimestrais (ITR) em 31 de março de 2011 foi conduzida sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório sem modificações em 25 de abril de 2011. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Rio de Janeiro, 14 de Maio de 2012.

BDO RCS Auditores Independentes
CRC 2SP 013846/O-1

Julian Clemente
Contador CRC 1SP 197232/O-6 “S” RJ

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Melhor formatação da Nota Explicativa